

ROTAS E PERCURSOS

Médio Tejo



MEMÓRIA DESCRITIVA

Abril 2018

1. Enquadramento

A região do Médio Tejo engloba treze concelhos, nomeadamente Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha, ocupando uma área de 3.345km² onde residem cerca de 250.000 habitantes.

O Médio Tejo dispõe de um riquíssimo património natural, sendo caracterizado por uma enorme variedade de paisagens e elevada diversidade de habitats naturais, com condições que permitem a realização de várias rotas e percursos em articulação com o património natural. Esta região possui áreas classificadas com fortes valores naturais e de biodiversidade a nível da fauna, flora e da qualidade paisagística e ambiental, nomeadamente o Parque Natural da Serra de Aire e Candeeiros, a Reserva Natural Paul do Boquilobo e Sítio de Importância Comunitária da Rede Natura 2000 – Sicó/Alvaizere.

Face ao exposto a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIMT), submeteu uma Candidatura ao Aviso CENTRO -14-2016-05, com o objetivo de criação de Rotas e Percursos do Médio Tejo que permitam a valorização e qualificação do capital associado aos recursos e património natural do Médio Tejo que possuem o mais forte carácter identitário deste território, visando a dinamização, promoção e desenvolvimento desse património, enquanto instrumento de diferenciação e competitividade dos territórios, designadamente através da sua qualificação e valorização turística, e assentando na implementação/dinamização da Grande Rota do Carso, Grande Rota do Tejo e Grande Rota do Zêzere.

Pretende-se com este projeto, a implementação de rotas e percursos que permita a valorização e qualificação do capital associado aos recursos e património natural do Médio Tejo que possuem um forte carácter identitário na região.

Destacando-se os principais objetivos:

- Valorização dos recursos endógenos e potencialidades turísticas do Médio Tejo;
- Conceção de produtos turísticos de índole natural que agregue e potencie o património natural e cultural do Médio Tejo;
- Contributo para o aumento da oferta e atratividade turística do Médio Tejo;
- Consolidação E reforço da identidade regional.

2. Objetivo

As Rotas e Percursos que aqui apresentamos, e que junto se enviam em anexo (ver anexos: “Rotas e percursos”, em ficheiro georreferenciado e “Rotas-Percursos_Licenciamento-IP”), confluem e interferem com algumas Estradas Nacionais do nosso Território do Médio Tejo, que se estendem aos concelhos de Abrantes, Alcanena, Constância, Ourém, Torres Novas e Vila Nova da Barquinha.

Para a implementação destas Rotas e percursos, do Médio Tejo, verifica-se a existência de 34 pontos de intervenção/ interseções junto de alguns troços das estradas nacionais, que passamos a identificar:

Identificação das Rotas e Zonas de intervenção /interseção com troços das estradas Nacionais:

Grande Rota do Carso

- Concelho de Alcanena 14 interseções: 4 interseções na N243; 4 interseções na N361; 3 interseção na N365-4; 3 interseção na N365;
- Concelho de Ourém 5 interseções: 1 interseção na N360; 4 interseções na N357;
- Concelho de Torres Novas 2 interseções na N 357.

Grande Rota do Tejo

- Concelho de Abrantes 4 interseções: 3 interseções na N118; 1 interseção na N358;
- Concelho de Vila Nova da Barquinha 6 interseções na N3.

Grande Rota do Zêzere – Percursos Complementares

- Concelho de Abrantes 3 interseções na N358.

A sinalização, a colocar ao longo dos percursos, nomeadamente nas zonas protegidas da serra de aire e candeeiros, irá de encontro às especificações técnicas decorrentes da Portaria 98/2015.

Acresce referir ainda referir que é intenção da CIMT proceder a homologação das Rotas e Percursos aqui apresentadas.